

PASSEIO

A Folia de Reis, que reproduz a saga dos três Reis Magos em busca do Menino Jesus, toma conta das ruas de Planaltina durante toda esta semana e é uma boa oportunidade para se dar um pulinho àquela cidade



# TRADIÇÃO E FESTA

Da Redação

A 50 km de Brasília, o começo do ano é reservado a uma festa que mistura fé e tradição e movimentada toda a cidade de Planaltina. A Folia dos Reis entrou para o calendário oficial de festas do Distrito Federal em 1997, mas desde o início do século os devotos da cidade relembram a caminhada dos Reis Magos até o local do nascimento de Jesus. Todo ano, a partir de primeiro de janeiro, dezenas de pessoas saem pelas ruas cantando hinos, ladainhas e modas de viola para a celebração, numa festa que dura seis dias.

No giro da folia, o Alferes da Bandeira e sua companhia (*veja quadro*) passam de casa em casa levando os cânticos e chamando o povo a participar. Antigamente, esse giro era feito durante a noite, como acontecia na época do nascimento de Jesus. Hoje, o trajeto é feito durante o dia pelas casas onde há presépios, lapinhas ou altar, ou ainda nas residências de pessoas que pretendem pagar suas promessas.

A peregrinação começa cedo, por volta das 6h, e a parada mais demorada ocorre por volta das 14h, quando o dono da casa escolhida previamente oferece almoço para todos os foliões e participantes. A andança pela vizinhança continua à tarde.

À noite, depois das 20h, um morador da cidade oferece sua casa como pouso para os foliões. Ali, ele prepara a ceia que alimentará todas essas pessoas. "Os

zamos a parada dos Reis Magos até Belém", diz Adenir Oliveira, que retomou a Folia de Reis de Planaltina em 1997, depois de mais de 20 anos sem a realização da festa.

No pouso é feita a saudação do Altar, rezam-se as ladainhas e pede-se agasalho (pouso da folia). Após a parte religiosa é servido o jantar para foliões e comunidade em geral. Toda preparação e gastos com a refeição ficam por conta do pouso, que normalmente prepara a autêntica comida goiana. Ou seja, muito arroz, feijão, pequi, guariroba e carne assada.

A expectativa é de que seis mil pessoas participem da primeira folia deste século. "Sempre tivemos uma festa bonita na cidade, mas por algum tempo a tradição morreu. Hoje, conseguimos fazer uma festa bem animada", conta Odenir, que organiza o *festerê* com a ajuda de 500 devotos. "Voltou a ser uma tradição em Planaltina. Tem gente que sai do Plano Piloto para participar."

Os *forasteiros* podem acompanhar a festa caminhando, rezando e comendo com todo o grupo. Os organizadores consideram o pouso como a melhor hora para os visitantes conhecerem a Folia de Reis. Afinal, é a parte mais completa: com orações, comilança e danças como forró e catira. No entanto, fiéis e visitantes devem voltar para casa após a festança noturna, que, às vezes, adentra a madrugada. O encontro da comunidade com os foliões só ocorre novamente na manhã do dia seguinte, quando o pouso da noite anterior serve o café da manhã.



SERVIÇO

POR ONDE PASSARÁ A FOLIA  
03/01 (20h30) — Segundo Pouso da Folia na Rua Catalão, quadra 16, casa 116, Setor Sul  
04/01 (20h) — Terceiro Pouso da Folia na Av. Independência, quadra 18, casa 8, Vila Vicentina  
05/01 (20h30) — Quarto Pouso da Folia na Quadra 3, Conjunto C, casa 43, SRL  
06/01 (20h30) — Entrega da Folia na Rua Hugo Lobo, quadra 90, casa 16, Setor Sul

## CONHEÇA A FOLIA

### INSTRUMENTOS E LUGARES

#### ALTAR

É o local de maior respeito, o mais sagrado, o mais relevante da Folia. Nele acontecem a Alvorada, a Despedida, os cantórios, as ladainhas e pagamento de promessas. O Altar é feito dentro da casa e pode ser ornamentado a gosto do devoto. Elementos mínimos do Altar: A Sagrada Família (Jesus, Maria e José) e a luz (vela, lamparina)

#### BANDEIRA

É o símbolo de um povo e traz em si os seus signos e significados. A Bandeira de Reis também tem seus signos e significados. Nela foi pintada a insígnia representativa dos três Reis Magos (Baltazar, Belchior e Gaspar) que, de joelhos, ofereceram ao menino Jesus o incenso, o ouro e a mirra trazidos de seus reinos. Aparece a estrela que guiou os reis até o menino Jesus. A Bandeira é o maior símbolo da Folia.

#### COROA

Símbolo da realeza. Significa grandiosidade, fé e esperança em Cristo.

#### INSTRUMENTOS MUSICAIS

Viola, violão, pandeiro, caixa, rabeca e reco-reco.

#### DIVISA

Instrumento utilizado para diferenciar foliões, cargos e obrigações, dos devotos. Todos os foliões divisados têm suas obrigações e regalias.

#### Principais divisas

##### Lenço

É usado pelos foliões indistintamente. Tem fundo verde (simboliza a esperança

da caminhada em busca de Jesus, amor, paz e salvação) e a insígnia dos Reis na cor branca (simboliza a paz e glória do nascimento de Jesus para a remissão dos pecadores).

#### Laços de fita dupla

Nas cores verde e branca, são para foliões da frente: Guia, Contra-Guia, Procurador, Alferes, Regente e os rezadores das ladainhas ou cantadores das modas de viola, além dos foliões mais antigos.

#### Laços simples

Na cor branca ou verde, divisa os foliões novatos e os catireiros.

#### Cruzeiro

A cruz de Cristo, colocada à frente da moradia. As obrigações de um pouso da folia iniciam-se no cruzeiro. Ali, canta-se o nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo.

### QUEM É QUEM

#### ALFERES

Organizador da folia (Alvorada, Giro e Entrega), o festeiro, como é chamado o Alferes, é responsável pela Bandeira, coroa, instrumentos, pousos e roteiro da festa. Como um peregrino, ele leva a devoção e a palavra de Cristo de casa em casa.

#### GUIA DA FOLIA

É a pessoa responsável pela Alvorada, Giro e Entrega da Folia. Ele determina quem deverá fazer as obrigações (rezas, benditos, pedidos de agasalho, Bênção do Cruzeiro, Saudação do Altar etc). É uma pessoa de reverência, de respeito e dignidade porque aprendeu a guiar a folia com a geração

anterior e está encarregado de passar à frente a tradição.

#### CONTRA-GUIA

Ajuda o Guia no cumprimento das obrigações.

#### REGENTE

Organiza os foliões no Giro e Pouso da folia. Responsável pelo momento da comida, ladainhas, rezas, benditos, chegada e despedida da Bandeira. Os foliões que não atendem às suas obrigações são multados pelo Regente e podem até ser desligados da companhia.

#### PROCURADOR

Responsável pela oferenda dos devotos.

#### VIOLEIROS

São os foliões da frente que fazem os cantórios, saudações, rezas e catiras.

#### CAIXEIRO

Reúne os foliões, que são acordados por ele ao som de música.

### ENREDO

#### ALVORADA

É o primeiro ato da folia. Momento em que o Guia e seus acompanhantes passam as obrigações para cada pretendente e todos cantam as músicas da festa.

#### GIRO DA FOLIA

É a caminhada que se realiza de casa em casa pelo Alferes, com a Bandeira e sua companhia (Guia, Foliões e devotos).

#### POUSO DA FOLIA

É a casa do devoto onde o alferes, a Bandeira e a Companhia pernoitam.

#### SAUDAÇÃO DO ALTAR

Saudar o Altar significa louvar a divindade, cantar os hinos dos céus, saudar o Menino Deus.

#### PEDIDO DE AGASALHO

Cantório realizado após a saudação do Altar. O Alferes e sua companhia pedem ao dono da casa para a Bandeira pousar ali em sua casa naquela noite e oferecer sua moradia para abrigo dos Reis Magos.

#### BENDITO DA MESA

Agradecimento feito ao dono da casa pela comida dada aos foliões e devotos em geral (a mesa deve estar composta pela sobra da comida e por nove garfos entrelaçados três a três, significando a Trindade).

#### CATIRA

Dança típica da região, feita por pares homens. Composta por palmas e sapateados acompanhando o som da Moda de Violão. A moda é cantada por dois violeiros, em versos ritmados e alternados, sendo que a voz repete o verso inteiro, que a primeira voz canta. Mínimo de pares para uma boa catira: seis.

#### DESPEDIDA

É quando a Bandeira sai da casa do pouso, que a entrega ao Alferes para continuar o giro da folia. Os violeiros agradecem o pouso, pedindo ao Menino Jesus que abençoe o dono da casa e sua família pela acolhida dada à procissão.

#### ENTREGA DA FOLIA

É um ato de passagem das obrigações da próxima folia ao novo pretendente a Alferes.